

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 008/2006

Aos 10 (dez) dias do mês de maio de 2006 (dois mil e seis), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº007/2006**. Os vereadores receberam a Ata Nº007/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 20 de abril a 10 de maio de 2006, merecendo destaque: Telegrama do Ministério da Saúde informando a liberação de R\$12.977,25 destinados à execução de programa do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$2.758,40 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº092/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde o Pedido de Informações nº003/2006. Ofício nº093/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde o Pedido de Informações nº004/2006. Ofício nº094/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde o Pedido de Informações nº001/2006. Ofício nº095/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde o Pedido de Informações nº002/2006. Indicação Nº020/2006 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente ao reparo na cerca da Escola Itaipava Ramos. Indicação Nº021/2006 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à parceria a ser firmada entre Prefeitura e DAER para solucionar problema de uma figueira com risco de cair sobre rodovia estadual. Indicação Nº022/2006 subscrita pelo vereador Décio Reiter, referente à revisão na rede de iluminação pública no interior do Município. Indicação Nº023/2006 subscrita pelo vereador Hélio Schneider, referente à consulta de opinião para realização da campanha de aumento na arrecadação e premiação de final de ano. Indicação Nº024/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à publicação da escala dos médicos plantonistas no Pronto Atendimento. Indicação Nº025/2006 subscrita pelo vereador Hélio Schneider, referente à realização de obras de melhoria ao longo de trecho da estrada geral de Picada Augusta. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº115-02/2006 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº004/2006 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, retido para votação em sessão posterior, em cumprimento ao prazo estabelecido na lei municipal nº442-04/2004**. Proposição Nº007/2006 de autoria do vereador Hélio Miguel Schneider **QUE SOLICITA ESTUDOS PARA REPASSE DE RECURSOS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS NO PAVILHÃO COMUNITÁRIO DA PICADA AUGUSTA, aprovada por unanimidade**. Requerimento Nº008/2006 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA ENVIO DE OFÍCIO AO MINISTÉRIO PÚBLICO COM CONSULTA SOBRE O ANDAMENTO DAS APURAÇÕES DE APONTAMENTOS FEITOS PELA CPI DO LIXO, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº007/2006, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE O PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO MUNICÍPIO, retirado de pauta por solicitação do autor**. Pedido de Informações Nº008/2006, de autoria do vereador Hélio Schneider **QUE REQUER DADOS SOBRE DOCUMENTOS ARQUIVADO NA PREFEITURA, RELATIVOS À EXPOCRUZEIRO 2003, aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente falou sobre o campeonato municipal de bocha, cujo encerramento se deu no último sábado, parabenizando a equipe do Arroio Grande por ter sido a campeã. Comentou que a vencedora demonstrou um bom jogo de bocha, derrotando a equipe do 22 de Novembro, a qual ficou com a segunda melhor colocação. Citou que a equipe da Linha Nova ficou em terceiro lugar e parabenizou todas equipes pela atuação. Dando prosseguimento, avaliou a pintura feita nas ruas da

Rua São Gabriel, 72 - Centro - CEP 95.930-000 - Fone/Fax: (51) 3764.1119

E-mail: camaracruzairodosul@tekmedianet.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

cidade, dizendo que o resultado ficou muito bonito, sendo que, no entanto, foram pintados indevidamente os “olhos de gato”. Destacou que tais sinalizadores refletem a luminosidade no período da noite e que a tinta prejudicou a visibilidade dos mesmos. Lamentou o fato, dizendo que esse detalhe deveria ser observado no momento em que o serviço de pintura foi realizado. Refletiu que esta foi a primeira vez que o serviço foi realizado, pedindo para que na próxima seja observado este detalhe. Em seguida, o Edil solicitou para que a colega Adriana da Rosa veja com o Secretário Municipal de Obras uma solução para tapar um buraco existente na Rua Laura Azambuja, proximidades da entrada das casas da Vila Popular. Mencionou que já chamou atenção para este problema em oportunidade anterior e a comunidade está prestes a plantar uma bananeira no local, como forma de protesto. Encerrou dizendo que o trabalho demanda pouca mão de obra, apontando que a solução é simples e deve ser dada com urgência. O vereador ADAIR BERNARDO DA SILVA inicialmente comentou sobre sua indicação para solução do impasse referente à competência de se resolver o problema da figueira em São Miguel. Comparou o caso com a queda da ponte de Linha Sampaio, onde o colega Décio Reiter havia feito o alerta antes do acidente que acabou ocorrendo. Citou que com o caso da referida árvore poderá acontecer o mesmo, no sentido de que algum veículo ou usuário da via poderá ser atingido, caso haja a quebra dos galhos que a atravessam. Relatou que a proprietária da área onde a figueira está enraizada já procurou o Ministério Público, DAER e o Setor de Meio Ambiente da Prefeitura, sendo que nada foi resolvido. Mencionou que isso está causando aflição para a proprietária, pois a árvore está rachando e os galhos estão quebrando, mesmo sem ventos fortes. O Edil contou que já procurou também o setor responsável da Prefeitura, sendo que lhe foi dito que o problema já era conhecido e que nada poderia ser feito, uma vez que a proprietária deverá fazer um projeto a ser encaminhado junto à FEPAM. Referiu que a proprietária da referida área não tem condições de custear o projeto indicado pelo Ministério Público, pois tal procedimento custa caro. Disse que a situação está se agravando a cada semana e que danos materiais já ocorreram com a queda de galhos sobre uma cerca. Dando prosseguimento, o Camarista agradeceu ao Prefeito em Exercício pela cedência de uma máquina da Prefeitura que ficou durante três dias à disposição dos agricultores, mostrando-se satisfeito com a disponibilização do equipamento. A seguir, comentou sua indicação para reparos na cerca da Escola Itaipava Ramos, onde estão ocorrendo problemas com a invasão de vândalos. Contou que durante o período da noite algumas pessoas estão invadindo o espaço da escola, causando estragos no ginásio, janelas e portas. Neste sentido, disse esperar que uma providência seja tomada para evitar tais estragos ao patrimônio público. Sobre a extração de saibro, afirmou que em breve o material será retirado para posterior colocação nas estradas. Por fim, informou que uma das primeiras comunidades a ser beneficiada é a Linha 22 de Novembro e que, com isso, as estradas começarão a serem recuperadas. A vereadora ADRIANA ISABEL GRACIA DA ROSA registrou inicialmente a sua satisfação com o trabalho desempenhado pelo Vice-Prefeito, o qual assumiu a chefia do Poder Executivo durante as férias do Prefeito. Relatou que durante esse período foram realizadas várias obras de pequena monta, mas que há muito tempo eram aguardadas pela população, citando a iluminação do trecho compreendido entre o trevo e a rua de entrada do bairro Vila Célia, a pintura das ruas, o calçamento do Bairro Gluckostark. Mencionou que este calçamento já havia sido prometido por várias gestões e somente agora foi realizado. Por todas estas obras e serviços, parabenizou o Sr. José Iran Maria, mostrando-se honrada em tê-lo como amigo. Após isso, solicitou o envio de ofício ao DAER com agradecimento dirigido ao Sr. Jéferson Couto Berni, engenheiro responsável, pela cedência da máquina que fez a pintura das ruas e pelo empréstimo do trator-esteira que está sendo utilizado na saibreira. Referente ao pedido do colega Paulo Alexandre, informou que a empresa vencedora da licitação para o calçamento do Bairro Glucostark irá fazer também o conserto em calçamentos de outras ruas. Contou que, após a conclusão do calçamento novo, a empresa irá começar os trabalhos de conserto na Rua Laura Azambuja e em todas as ruas do bairro Vila Célia que hoje possuem problemas. Disse que a CORSAN ainda têm feito alguns serviços em locais onde são abertos buracos e, para evitar mais problemas, a empresa contratada através da licitação irá efetuar os reparos necessários. Sobre o problema da figueira em Linha São Miguel, contou que recentemente visitou a saibreira em companhia do engenheiro do DAER e que, no caminho pararam no ponto indicado pelo colega Adair da Silva. Segundo a Camarista, o referido engenheiro também disse já ter conhecimento do caso. Argumentou

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

que a solução do problema não é da alçada da Prefeitura Municipal, sendo a competência do Ministério Público e FEPAM, podendo o Setor de Meio Ambiente do Município apenas auxiliar. Quanto à resposta encaminhada sobre os convites das licitações, falou aos colegas que está à disposição para esclarecimentos, caso as informações encaminhadas tenham sido insuficientes. Explicou que cada processo possui uma pasta com toda documentação arquivada, desde a abertura até a finalização, quando é firmado o contrato com a empresa vencedora. Disse que os colegas poderão fazer as consultas no quadro de publicações oficiais, onde estão publicadas todas as licitações e, caso queiram verificar mais a fundo algum dos procedimentos, poderão também requerer a pesquisa ao setor responsável, bem como a confecção de cópias que acharem pertinentes. Citou que, devido ao grande volume de documentos, ficou inviável encaminhar cópia de toda papelada, a qual é passível de consultas. Destacou que foi encaminhada uma lista com todas as licitações já realizadas, onde é possível identificar qual o número do certame e o objeto licitado, através da qual os colegas poderão dizer sobre qual processo gostariam de obter maiores informações. Dando seguimento, ratificou a indicação 019/2005 de autoria do colega José Carlos Eckert, a qual solicita planejamento da ampliação do Cemitério Público Ildefonso Francisco Soares, localizado no Bairro Vila Célia. Comentou que a situação está difícil, pois já há falta de espaço para novas covas, solicitando para que a Administração Municipal inicie em breve a negociação para aquisição de áreas em propriedades vizinhas. Contou que a população já vem apontando tal problema, sendo que os próprios coveiros confirmam a dificuldade de espaço. Refletiu que uma medida deve ser tomada em regime de urgência urgentíssima, uma vez que se for preciso realizar alguma desapropriação, mesmo que amigável, deverá levar um certo tempo até que o processo esteja concluído. Disse que se a desapropriação não for amigável, o tempo de duração do processo será mais longo ainda, o que demonstra a necessidade de urgência na solução do problema. Por fim, convidou a todos para participarem de um fandango que será realizado no próximo sábado, no Bairro Vila Célia, onde irá tocar um conjunto da cidade de Brochier, devendo atrair um público local e regional. Aproveitando o ensejo, convidou os colegas para participarem também dos bailes da terceira idade, dizendo da beleza deste tipo de festa e do quanto se aprende com os grupos da melhor idade. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** abriu seu discurso comentando a resposta ao seu pedido de informações, referente ao caminhão que foi visto realizando serviços no município de Mato Leitão. Questionou as razões do Chefe do Executivo não responder logo sobre tais informações, afirmando não ter nada contra a prestação de serviços para agricultores cruzeirenses. Disse que, em detrimento da resposta encaminhada, todos agricultores de Cruzeiro do Sul devem ser atendidos de forma igual, sem que sejam escolhidos a dedo os contribuintes a serem contemplados com prestação de serviços. Na opinião do Vereador, é exatamente assim que esta administração está trabalhando, uma vez que as pessoas a serem atendidas estão sendo escolhidas, desconsiderando-se quem realmente necessita. Contou que existem exemplos publicados em jornal e rádio sobre pessoas que ainda estão sem água devido à última estiagem, às quais não estão sendo atendidas nas solicitações de máquinas da Prefeitura. Citou que na última semana uma máquina foi utilizada em propriedade localizada cerca de vinte metros de outra onde há falta de água, sem que esta última fosse também contemplada. Segundo o Edil, nesta propriedade não atendida o gado precisa receber água da rede utilizada para o consumo humano. Conforme seu relato, trata-se de gente humilde, que não vem todo dia para a cidade, sendo, desse modo, virado as costas para tais trabalhadores do campo. Falou que esta família só foi lembrada no momento em que se pediu o voto, durante a campanha, sendo que a mesma acabou votando para Prefeito e Vereador, ambos no PT. Disse que se trata do conhecido "Fritz", cuja propriedade localiza-se em frente à Polícia Rodoviária, lamentando o episódio. Reafirmou não ter nada contra o caminhão da Prefeitura ter saído do Município para buscar pasto no vizinho, se aqui não tinha o alimento para os animais e reforçou o pedido para que todos sejam atendidos sem distinção. Sobre a atuação do Secretário Municipal de Agricultura, mencionou que o mesmo tem enganado aos produtores, citando que um taxista, morador da Picada Augusta, teve a promessa de abertura de um pequeno açude há mais de um ano, necessitando de máquinas da Prefeitura, sem ter sido atendido até a presente data. Afirmou que a promessa de que na semana seguinte a máquina seria enviada já foi feita mais de dez vezes pelo referido secretário, sem nunca ter sido cumprida. O Edil contou que, inclusive, teve uma oportunidade em que o secretário Humberto Persch ligou para o seu celular e referiu que finalmente o serviço

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

solicitado tinha sido realizado, coisa que de fato não aconteceu. Ironizou que o secretário nem sabia para onde teria ido a máquina, que acabou sendo enviada para outra propriedade, avaliando que isso demonstra que não há muita coordenação entre operador e secretário. Após isso, comentou indicação já apresentada pelo colega Adair da Silva, em oportunidade anterior, referente à pintura de faixa de segurança em frente à agência do Sicredi. Alertou para a real e urgente necessidade dessa medida, pois constantemente há pessoas que escapam por pouco de serem atropeladas no local. Relatou que há poucos dias presenciou um episódio onde uma senhora só não foi atropelada porque um senhor chamou-a de volta para a calçada. Neste sentido, refletiu que o Secretário Municipal de Obras não tem muitas obras para cuidar e, sendo assim, poderá determinar, dentro de poucos dias, a pintura da faixa de segurança indicada. Seu próximo assunto foi sobre a iluminação pública, especialmente na parte alta do Município, referindo a Picada Aurora, Três de Maio, Linha 25 de Julho e Linha Nova como locais com péssimas condições. Disse que há meses não se vê algum funcionário efetuando uma troca de lâmpadas, indicando que há muita necessidade disso ser feito. Quanto ao abrigo solicitado para a Linha Nova, divisa com Mato Leitão, reforçou mais uma vez o pedido de construção, argumentando que outro inverno se aproxima e os estudantes não possuem um local mais adequado para esperar pelo ônibus. Sobre a situação das estradas disse não haverem muitos comentários, citando que, após a última chuva, os primeiros atingidos foram justamente os veículos da Prefeitura. Contou que na localidade de Arroio Grande os agricultores foram chamados para colocarem seus tratores a puxar o ônibus escolar que ficou empenhado, em razão das péssimas condições da estrada. Convidou os colegas para irem até o local e certificarem-se da situação, uma vez que por dois dias consecutivos os carros precisaram ser rebocados. Opinou que isso se chama incompetência do Secretário Municipal de Estradas, justificando que não se pode falar em falta de material, pois existe o cascalho do rio que pode dar solução temporária para escassez de saibro. Apontou que foram retiradas poucas cargas de cascalho do Arroio Sampaio, quando poderiam ser centenas, reafirmando que isso se deve à incompetência supra citada. Disse que a estiagem perdurou por aproximados quatro meses, sem que nenhuma limpeza foi feita nas estradas do Município, nem mesmo a colocação de cascalho nas estradas da parte alta. Criticou o comentário do colega Adair da Silva sobre o início da recuperação das estradas a partir da extração da saibreira, dizendo que não é admissível que o trabalho comece somente agora. Mencionou que justamente agora o inverno se aproxima e o clima não é ideal para realização dos serviços, comentando que talvez a colocação de cabines em patrulas resultará no “Muda Cruzeiro” tão divulgado. Falou que a mudança talvez seja a de se começar a patrolar estradas em dias de chuva, pois quando o tempo é bom não se enxerga as máquinas trabalhando nas estradas. Para finalizar, cumprimentou a comunidade de Arroio Grande pela belíssima conquista do primeiro lugar no campeonato municipal de bocha. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu discurso falando sobre sua insatisfação com os secretários para quem solicitou serviços de melhoria em estrada da localidade de São Miguel. Contou que o colega Adair da Silva já havia feito pedido para atender os agricultores e os titulares das pastas de obras e estradas o acompanharam até o local, quando prometeram que no dia seguinte as máquinas estariam lá realizando o trabalho. Conforme o Edil, foram remetidos nove canos para o local e em oportunidade posterior o Secretário de Obras afirmou que o serviço já estava concluído. Criticou o secretário por ter feito tal afirmação mentirosa, apontando que até a presente data os canos estão largados na beira da estrada. Sugeriu aos secretários para reassumirem seus cargos de vereadores, avaliando que ambos não tem competência para o cargo atualmente ocupado e não mandam nada. Argumentou que se trata de incompetência e disse que, se o serviço não estava pronto, não deveria ter mentido, pois essa atitude representa uma falta de vergonha e respeito com os demais. Na opinião do Edil, o secretário deveria ter sido sincero e responder que ainda não foi possível fazer, sem iludir os colonos que precisam passar no meio da roça na chuva e com as suas crianças, ou ainda no terreno dos outros, uma vez que a estrada não está pronta. Lamentou o episódio e avaliou que isso está desgastando a imagem do Prefeito, pois esse tipo de política está errado. Desse modo, disse que se os citados secretários querem ganhar dinheiro sem fazer nada devem abrir mão das secretarias que titulam. Dando seqüência, falou sobre a placa da décima legislatura, apontando que a mesma não está correta, pois, segundo orientação dos servidores do cartório eleitoral em momento de visita à Câmara, os nomes corretos a constar devem ser apenas dos vereadores eleitos.

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

Mencionou que, conforme orientação do Assessor Jurídico, podem ser colocados os nomes dos eleitos e abaixo o dos suplentes. Opinou que em breve os vereadores eleitos e licenciados poderão reassumir suas cadeiras no Poder Legislativo e os seus nomes não constarão no quadro, explicando que essa correção não representa nada contra os colegas. A seguir, solicitou um empenho por parte do Poder Executivo na questão da habitação na zona urbana do Município, referindo que não há projetos neste sentido. Mencionou que leu no jornal sobre a formação de uma comissão de habitação, avaliando que tal tipo de comissão deveria ser constituída por bairros/comunidades e não por meia dúzia de amigos do funcionário "Paulinho". Na opinião do Vereador, não existem projetos destinados à população da cidade e o Prefeito deveria estudar algumas medidas neste sentido. Prosseguindo, disse que leu uma notícia sobre o projeto denominado "Cruzeiro do Sul, cidade protetora". Disse também que participou de uma reunião onde a Secretária Municipal de Saúde mencionou que ela procurava as pessoas que tinham algum problema e ia atrás dos parentes que vivem em outras cidades. Que os doentes eram levados daqui para outras cidades onde estariam estes familiares. Criticou o procedimento ponderando que, se a cidade é protetora, precisa cuidar dos problemas aqui e não mandá-lo para longe. Em seguida, solicitou ao Poder Executivo para que estude uma forma de auxiliar a Associação de Moradores do Bairro Vila Popular, justificando que a entidade também tem interesse em construir um salão comunitário. Sugeriu que fosse construído o salão nas proximidades da quadra de esportes para a qual já foram solicitados os vestiários. Disse que, com isso, o espaço já poderia ser aproveitado também para atender tal necessidade, bem como sediar encontros de clubes de mães e outras atividades. Ainda para o mesmo bairro, pediu o calçamento das ruas onde o barro dificulta o acesso, bem como a canalização devida. Opinou que a rua principal do bairro ficou muito boa com o asfaltamento, sendo que as demais necessitam serem calçadas também. Destacou que, inclusive por não ter um local melhor para brincar, as crianças brincam no asfalto. Falou que as obras não devem ser feitas em função do vereador que tenha solicitado, mas em razão da real necessidade dos moradores e dos bairros. Sobre a pintura de faixa de segurança em frente ao Sicredi, sugeriu que seja implantada uma ondulação transversal, objetivando reduzir a alta velocidade dos motoristas que vêm na direção bairro-centro. Destacou o trabalho desempenhado pela Brigada Militar, a qual esteve no referido local multando motoristas exagerados. Neste sentido, parabenizou os brigadianos por estarem cumprindo o seu papel de evitar ocorrências, impondo o devido respeito. No entanto, o Edil reconheceu que a polícia não pode estar ali vinte e quatro horas por dia e, por isso, disse ser relevante a implantação de um redutor de velocidade. Na continuidade, relatou que fez uma visita ao lixão em Linha Sítio e pôde constatar que o portão está destrancado, que a esteira não está mais lá e que há alguém revirando o lixo, pois está tudo espalhado. Pediu a tomada de providências, dizendo não saber quem está levando o lixo embora e que talvez a Prefeitura tenha guardado a esteira em outro local. Destacou que tal situação de abandono poderá ocasionar multa ambiental para o Município e, se isso ocorrer, esta será paga com o dinheiro de todos, o qual poderia ter melhor investimento. Após isso, comentou a falta de respeito para com os idosos no uso do transporte coletivo em Cruzeiro do Sul. Citou que o valor da passagem de ônibus é absurdo e as carteirinhas são desconsideradas, prejudicando aquelas pessoas de mais idade e menos recursos. Mencionou que grande parte destes trabalhadores contribuem a vida inteira e depois de velhos não têm direito a nada, afirmando que em algumas localidades do interior não são respeitadas as carteirinhas. Sugeriu aos colegas para unirem esforços e tentarem mudar essa situação, pois todos irão envelhecer também e ninguém merece passar tais dificuldades e falta de respeito. Destacou que para o morador da Linha Maravalha deslocar-se até a cidade precisa gastar R\$5,00 (cinco reais), lamentando o fato e dizendo que algo precisa ser estudado para que a lei federal seja cumprida. Sugeriu para que a Prefeitura viabilize uma licitação para a entrada de outra empresa de ônibus competente para tal serviço público. Segundo o Edil, a Prefeitura fornece as carteirinhas e as empresas não respeitam, o que representa uma exploração do idoso, o qual merece ser valorizado. Sugeriu ainda a realização de uma reunião entre algumas empresas de transporte coletivo para solucionar tal impasse. Sobre o Cartão Único do SUS disse os colonos estão pedindo informações referente ao recebimento, questionando a colega Adriana da Rosa neste sentido. Em aparte permitido pelo orador, foi dito que a realização do cadastramento foi realizado ainda na legislatura anterior, sendo que atualmente utiliza-se um cartão provisório e que futuramente deverão vir os definitivos, sendo que quem precisa deve se dirigir ao

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

Posto de Saúde para obtenção dos códigos. Por fim, questionou os critérios de desempate do último concurso público realizado pela Municipalidade para o cargo de motorista, dizendo que um dos candidatos está alegando erro na soma dos pontos e na chamada dos cinco primeiros aprovados. O vereador **HÉLIO MIGUEL SCHNEIDER** iniciou sua fala abordando o tema da agricultura. Disse que a região já está no terceiro ano de seca com conseqüente frustração de safra. Refletiu que o produtor tem colhido pouco e os preços continuam baixos, o que tem causado desânimo, porém ele tem resistido, buscando alternativas e criando esperanças para continuar produzindo. Neste sentido, referiu que os produtores estão se unindo e buscando políticas públicas para o setor, o já resultou em algumas conquistas. Citou a prorrogação das dívidas de investimentos deste ano e do custeio do ano passado. Sobre a prorrogação do custeio deste ano disse ser necessário pressionar mais um pouco para se conseguir. Quanto ao seguro agrícola falou ser uma possibilidade de melhorar. Com relação à previdência social, relatou que o Governo Federal comprometeu-se em manter as atuais regras em vigor, além de flexibilizar alguns pontos em pauta. Avaliou que isso significa que o agricultor continua sendo assegurado especial e que continuará sendo descontado no talão de produtor. Além disso, a mulher poderá continuar se aposentando aos cinquenta e cinco anos, sendo o mesmo permitido para o homem de sessenta anos de idade. De acordo com o Edil, isso está sendo encaminhado ao Congresso Nacional para ser aprovado. Em seguida, comentou que já se tem a assinatura do Presidente Lula no decreto-lei que regra o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA), o qual deverá facilitar a atividade das agro-indústrias, unindo as esferas federal, estadual e municipal. Disse que com o sistema espera-se facilitar o acesso do agricultor familiar à agro-indústria. Noticiou que o Rio Grande do Sul poderá ser o primeiro estado a aderir ao aludido sistema. Quanto ao salário mínimo nacional, avaliou que outra vitória para o agricultor é o seu aumento real, argumentando que, conforme matéria exibida em um telejornal, de 2002 até 2006 ocorreu um reforço na cesta básica. Refletiu que o valor atual do salário mínimo equivale a aproximados cento e setenta dólares, sendo que há tempos atrás era dito ser impossível corresponder a cem dólares. Ainda avaliando o poder aquisitivo do salário mínimo atual, comentou que em 2003 podia-se comprar com o valor 6,6 sacos de uréia, sendo que hoje é possível comprar 9 sacos do mesmo insumo com um salário mínimo. Comparou também com a possível compra de adubo, dizendo que em 2003 era possível comprar 8,2 sacos com um salário mínimo, sendo que na presente data é possível 12 sacos do mesmo produto, citando que esses valores foram considerados em Cruzeiro do Sul. Destacou que para os assegurados e aposentados da agricultura o valor de R\$350,00 (trezentos e cinquenta reais) do salário mínimo é uma grande ajuda. Após isso, avaliou algumas conquistas obtidas para o Município, ressaltando a recente aquisição de uma retroescavadeira nova, a contratação de um veterinário há anos reivindicada, as melhorias na área da saúde e a obtenção de mais um lote de moradias para os agricultores. Explicou que são onze casas para Cruzeiro do Sul, cujos contratos estão sendo assinados. Ressaltou também a participação do Município com as terraplanagens. Em seguida, agradeceu a oportunidade que teve em assumir uma cadeira no Poder Legislativo, afirmando que tal experiência foi uma verdadeira escola. Por fim, agradeceu a boa receptividade que teve por parte dos assessores, colegas vereadores e pela imprensa.

COMUNICAÇÕES DE LÍDER: usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: **Paulo Alexandre Mallmann** – Questionou a colega Adriana da Rosa sobre a previsão de término das obras de calçamento no Bairro Glucostark, dizendo que não aprova o manifesto de plantar bananeiras, independente de qual partido esteja governando o Município, pois prejudica a imagem de todos quando aparece tal foto nos jornais. Com base na resposta da colega de que não deve demorar para o início das obras de reparos nas demais ruas, afirmou que vai solicitar aos moradores para não procederem com tal manifesto e aguardarem a realização do serviço. **Décio Reiter** - Disse que o colega Hélio Schneider deve também comparar os preços pagos pelo saco de soja. Afirmou que antes do governo Lula o preço pago chegava até R\$55,00 (cinquenta e cinco reais) e hoje gira em torno de R\$22,00 (vinte e dois reais). Mencionou que os agricultores não podem ser iludidos e que outro exemplo que deve ser comparado é o do milho. Citou que antes o preço girava em torno dos R\$27,00 (vinte e sete reais) e hoje fica em torno dos R\$12,00 (doze reais). Comparou também o preço pago por litro de leite ao produtor, dizendo que antes girava em torno de R\$0,60 (sessenta centavos de real) e hoje está na média de R\$0,34 (trinta e quatro

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

centavos de real). Referiu que fazendo os cálculos é possível responder se a situação melhorou ou piorou. Avaliou que o dólar desvalorizado não é bom para o agricultor e nem para o empresário, que a cada dia tem ficado mais pobre, ao passo que o governo vai comprando dólar e ficando mais rico. Opinou que o governo está enchendo os cofres com dólar para pagar a dívida, a qual o Presidente Lula sempre se dizia contra efetuar o pagamento. Concordeu que a estiagem causou prejuízos aos agricultores e disse que a baixa do dólar também repercute negativamente para o meio rural. Falou que o colega Hélio Schneider só destacou as notícias boas, questionando se o mesmo acompanhou as notícias sobre os números de desempregos anunciados por diversas empresas, em razão do baixo valor do dólar. Discordou das colocações do colega e disse que o Brasil está indo à falência, sendo desnecessário falar apenas bem do governo Lula. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 24 de maio de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 10 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2006.



ADAIR BERNARDO DA SILVA
Segundo Secretário



VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores